

Se continuar assim, será que Xiao Bai vai ter que ficar sozinho para sempre? No dia seguinte, Xiao Bai saiu cedo de casa. Na noite anterior, havia ido buscar com o Velho Yao alguns conhecimentos básicos sobre alquimia e duas receitas de poções de primeiro nível. O Velho Yao não foi mesquinho e entregou tudo sem hesitar — afinal, essas coisas eram simples de conseguir, exceto pelo fato de que na cidade de Wutan não havia um Sindicato de Alquimistas. Depois de estudar os fundamentos, Xiao Bai decidiu comprar alguns ingredientes para testar suas habilidades. Quanto ao caldeirão de alquimia, ele não planejava comprar um. Na noite anterior, o Velho Yao lhe dissera que mesmo um modelo simples custava mais de cem mil moedas de ouro, o equivalente à renda anual da família Xiao. Xiao Bai não tinha tanto dinheiro, mas também não precisava de um caldeirão tradicional. Já havia pensado em uma alternativa. O elemento mais importante de um caldeirão era o bocal de fogo, usado por alquimistas abaixo do nível Dou Ling para converter sua energia interna em chamas reais. Abaixo desse nível, era impossível produzir chamas sem o auxílio do bocal. Além disso, o bocal ajudava a canalizar o atributo madeira da energia do alquimista para dentro do caldeirão. Mas Xiao Bai era diferente. Ele planejava usar os dois tipos de raios que dominava para fundir os ingredientes, dispensando um caldeirão comum. Se não fosse pelo fato de sua casa não ter uma cozinha, ele até teria tentado usar uma panela comum. Ao chegar ao portão da mansão Xiao, ouviu uma voz animada atrás de si. — Irmão Bai! Xiao Bai revirou os olhos mentalmente. Onde quer que fosse, esse garoto sempre aparecia. Nos últimos três anos, a voz de Xiao Yan tinha sido monótona e sem vida, mas hoje soava cheia de vigor, como nos velhos tempos. Ao se virar, viu um jovem vestido de preto, com um sorriso radiante. Quando Xiao Yan percebeu que Xiao Bai olhava para ele, acenou exageradamente, exibindo seus dentes brancos. — Irmão Bai, você também está saindo? Vamos juntos! Xiao Bai sabia que ele estava indo comprar os ingredientes que o Velho Yao havia pedido. Assentiu e seguiu em frente. — Vamos, mas primeiro preciso passar na oficina do ferreiro para buscar algo. — Oficina do ferreiro? — Xiao Yan pareceu curioso, mas, como Xiao Bai não explicou, não fez mais perguntas e simplesmente o seguiu. Pelo caminho, Xiao Yan estava visivelmente animado, sem vestígios da melancolia do dia anterior. Seus olhos brilhavam com confiança — quem sabe o Velho Yao não o havia enchido de palavras motivacionais durante a noite? Xiao Bai não estava encomendando uma arma, mas sim um pequeno caldeirão de três pés, duas alças e um corpo arredondado com tampa. Ele o havia encomendado dias antes e hoje era o dia de buscá-lo. Para praticar alquimia, precisava de um caldeirão, mas não do tipo tradicional. Por isso, decidiu encomendar um próprio. O importante era que fosse barato, resistente e aguentasse explosões — já que falhas eram comuns no processo. A oficina do ferreiro era a melhor opção. A família Xiao ficava no lado leste da cidade, área nobre de Wutan. Embora a cidade não abrigasse nobres do império, as três grandes famílias residiam ali. O norte e o sul eram áreas comerciais, com mercados e lojas. O Leilão Miter ficava no norte. Já o oeste era a zona pobre, onde oficinas barulhentas, como a do ferreiro, podiam operar. Ao chegarem à oficina, o ferreiro os reconheceu imediatamente e se aproximou com um sorriso exagerado. — Jovem senhor, seu caldeirão está pronto! Usei o aço de ébano como pediu — resistente e durável! O aço de ébano combinava a dureza do metal com a resistência da madeira, mas tinha baixa condutividade para energia. Guerreiros poderosos o desprezavam, mas mercenários o adoravam por ser barato e durar muito. Xiao Bai não tinha muitas moedas, então optou por esse material. Era apenas um teste. Se o método dos raios funcionasse, ele poderia encomendar um caldeirão melhor depois. Mas o ferreiro estava estranho hoje. Na última vez, quando soube que Xiao Bai usaria aço de ébano, mal o olhou. Agora, porém, estava excessivamente amigável. Xiao Bai franziu a testa. Algo estava errado. Mas ele não estava preocupado. Com sua força atual, poderia andar por Wutan sem medo. Além disso, tinha o Velho Yao ao seu lado. Decidiu descobrir o que o ferreiro estava tramando. — Onde está o caldeirão? Quero vê-lo. O ferreiro sorriu e os conduziu para o pátio dos fundos. — Dois jovens senhores, por aqui! Xiao Bai estranhou. Por que levar alguém ao pátio só para buscar um caldeirão? Algo estava muito errado. Ele expandiu sua percepção espiritual, sondando os arredores. Embora confiasse em si mesmo, não era imprudente. O comportamento do ferreiro já era suspeito antes, mas agora era óbvio que havia uma armadilha. Após um momento, Xiao Bai sorriu. — Entendi. Que plano interessante. O ferreiro parou diante de um pequeno galpão.

— Esperem aqui, vou buscar o caldeirão. Xiao Bai o observou, sem se importar. Em breve, o homem estaria morto. — Xiao Bai, você arrumou encrenca? — O Velho Yao sussurrou em sua mente. — Alguns estão com pressa de morrer. O que posso fazer? — Xiao Bai respondeu, resignado. Não havia uma rixa grande o suficiente para justificar uma emboscada. Ele não entendia o motivo. — Um Grande Mestre de cinco estrelas, um de três estrelas e três Mestres de alto nível. Não é pouca coisa para Wutan — comentou o Velho Yao. Mas ele não se preocupava. Nem precisaria intervir — Xiao Bai lidaria com eles facilmente. Assim que o Velho Yao terminou de falar, cinco figuras surgiram ao redor. O líder do clã Galen, Galen Bi, e todos os seus anciões estavam ali. Xiao Yan levou um susto. Ele reconhecia aquelas pessoas — eram altos membros da família Jiale, todos com expressões assassinas. No primeiro instante, sentiu um frio na espinha, mas logo se lembrou: — Porra, pra que medo? Além do irmão Bai estar tão tranquilo, ainda tenho o professor dentro do anel! — acalmou-se e se preparou para assistir ao espetáculo. — Hahaha! Que sorte do caralho! Viemos só pra matar o Xiao Bai, mas ganhamos um de brinde! — o grão-mestre Jiale En riu alto, sem conseguir disfarçar a empolgação na voz. Há um ano investigavam a família Xiao. Sabiam que apenas Xiao Bai escondia seu verdadeiro poder, e que até mesmo os Xiao não tinham noção disso — só os líderes do clã deviam estar a par. Quanto a Xiao Yan, ao contrário do que imaginavam, não era nenhum gênio disfarçado. O garoto realmente tinha apenas três níveis de Dou Zhi, graças à patricinha da família Nalan. O escândalo público do noivado desfeito ontem virou piada em Wutan City, confirmando a situação humilhante de Xiao Yan. Desde o incidente anterior, Jiale Bi ordenara que investigassem os dois em segredo enquanto vigiavam os Xiao, esperando uma chance de eliminá-los. Mas os garotos não botavam os pés pra fora de casa há um ano, deixando-o de mãos atadas. Essas coisas só podiam ser feitas nas sombras. Se descobertos, seriam execrados por todos os clãs — eram as regras não escritas entre famílias. Duelos entre jovens podiam terminar em morte, mas veteranos eliminando talentos alheios era convite para retaliações sangrentas contra seus próprios descendentes. Jiale Bi engoliu a raiva até dois dias atrás, quando seus homens relataram: Xiao Bai finalmente saíra para uma oficina de ferreiro, encomendando um caldeirão que buscaria em três dias. Era a chance que esperava, mas ainda hesitou — até o vexame do noivado desfeito selar sua decisão. Com dois gênios, seria complicado eliminar ambos. Mas agora, parecia que os céus conspiravam a seu favor. E o local era perfeito: o distrito oeste, caótico e distante do leste. Enterrariam os corpos à noite — quem provaria que foi obra dos Jiale? Mesmo com suspeitas, Wutan tinha três grandes famílias, não duas. Jiale Bi encarou Xiao Bai com olhos sombrios. Quanto a Xiao Yan, era mero bônus. Mas o garoto estava estranhamente calmo — ele trouxera toda a força combatente da família por precaução, e mesmo assim o rapaz não parecia surpreso. — O patriarca Jiale tem coragem. Mas se todos morrerem aqui hoje, será o fim da família, não? — Xiao Bai comentou com desdém. — Hah! Que petulância, moleque! Mesmo escondendo seu poder, acha que pode liquidar todos nós? — Jiale En riu com desprezo antes que o patriarca respondesse. — Chega de conversa. Matem-nos agora, antes que algo dê errado! — Jiale Bi rosnou, atacando primeiro. A serenidade de Xiao Bai o incomodava. O segredo era vital — melhor agir rápido. Ao sinal do patriarca, os mestres lançaram-se em sincronia, técnicas de Dou já em execução para um ataque fatal combinado. Xiao Yan, longe de preocupado, ficou ansioso. O desempenho de Xiao Bai no dia anterior impressionara, mas sem revelar seus limites. Até seu professor se recusara a explicar. Hoje finalmente veria. Xiao Bai balançou a cabeça diante dos atacantes. Sua energia espiritual explodiu — os homens tremeram, olhares perdendo o foco por um instante. Jiale Bi e os mestres sentiram como se um martelo lhes esmagasse o crânio, mentes ficando em branco. Raios prateados cintilaram sob os pés de Xiao Bai. Num piscar de olhos, materializou-se diante de Jiale Bi, dedo brilhando com relâmpagos vermelhos que tocaram sua testa com suavidade mortal. Os outros mestres receberam o mesmo tratamento antes que Xiao Bai retornasse ao lugar original. Xiao Yan quase engoliu a língua. Vira múltiplas imagens de Xiao Bai surgirem diante dos inimigos, para depois sumirem. Os corpos dos Jiale ficaram rígidos, depois tombaram como bonecos de pano, cada um com uma marca negra na testa. Enquanto isso, Xiao Bai apenas ajustava as mangas com calma, como se nunca tivesse se movido. — Já acabou? Que porra de show foi esse? — Xiao Yan resmungou mentalmente, irritado com a falta de espetáculo.

Os caras nem suaram o herói! Até o cabelo dele continuou impecável. Lembrou então que seu pai, Xiao Zhan, tinha o mesmo nível que Jiale Bi — ambos Mestres Dou de cinco estrelas. Sentiu uma ponta de pena pelo velho. [Capítulo 28: O Combinado]— Xiao Yan, pegue os anéis de armazenamento deles — Xiao Bai pediu, notando a expressão pasma do garoto. Virou-se então para a cabana onde se escondia o ferreiro e ordenou: — Saia daí! Dentro da cabana, o ferreiro tremia como vara verde. Através de uma fresta, vira o monstro exterminar toda a comitiva Jiale como quem espanta moscas.

<http://portnovel.com/book/36/9630>